



---

CAROLINE MICHELE PETRY CAPELLARI

**IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM  
AMBIENTE ESCOLAR**

---

CAROLAINÉ MICHELE PETRY CAPELLARI

**IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM  
AMBIENTE ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade UNOPAR de Cascavel, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Educação Física Bacharel.

Orientador: (Nome do Tutor)

CAROLAINÉ MICHELE PETRY CAPELLARI

**IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM  
AMBIENTE ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Faculdade UNOPAR de Cascavel, como  
requisito parcial para a obtenção do título de  
graduado em Educação Física bacharel

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof(a). Titulação Nome do Professor(a)

---

Prof(a). Titulação Nome do Professor(a)

---

Prof(a). Titulação Nome do Professor(a)

Cascavel, 15 de Dezembro de 2020

Dedico este trabalho a todos que me auxiliaram na elaboração.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar agradeço a Deus por me proporcionar saúde para realizar este trabalho.

Em segundo agradeço aos meus familiares que estiveram o tempo todo ao meu lado, apoiando e incentivando.

Aos meus amigos e colegas pelo companheirismo, amizade e incentivo para a realização deste.

Agradeço também a todos os professores, equipe pedagógica e colaboradores da instituição que com o bom desempenho de seu trabalho me ajudaram a chegar até aqui.

CAPELLARI, Carolaine Michele Petry. **Importância da prática da educação física em ambiente escolar**. 2020. 24p. Trabalho de Conclusão de Curso Graduação em Educação Física Bacharel – Faculdade UNOPAR de Cascavel, Cascavel, 2020.

## RESUMO

Trata-se de uma pesquisa que busca entender a importância da atividade física em ambiente escolar, na melhora da qualidade do ensino, está proporcionando experiências motoras, a apropriação crítica e cultural de seus conteúdos, articulando o conhecimento. A prática de atividade física regular em ambiente escolar beneficia o desenvolvimento motor; integra socialmente, colabora para que os alunos adquiram autoconfiança, melhora a autoestima, trabalha a expressão do aluno, reduz o estresse pelas pressões do dia a dia, coopera para um estilo de vida melhor, contribui para resolução de problemas, favorece o autoconhecimento, entre outros. A atividade física na escola é uma estratégia de transformação que se utiliza de recursos pedagógicos, metodologias, espaços, dinâmicas profissionais e exploração de espaços além da escola. As atividades físicas coletivas proporcionam a integração social que dá às jovens noções importantes sobre convívio em sociedade sendo que uma das mais importantes é o respeito às diferenças. A prática de esportes é um eixo da educação física que propõe conceitos muito importantes para a formação dos indivíduos, benefícios fisiológicos (redução dos riscos a doenças, ganho de resistência muscular, combate a insônia, flexibilidade, aumento de oxigenação no cérebro, desenvolvimento motor) e sociais (autoconfiança, autoestima, estilo de vida). O problema desta pesquisa consiste em esclarecer Qual a importância da prática da educação física em ambiente escolar? A educação física proporciona a valorização do ser humano enquanto futuro cidadão, utilizando-se de uma prática pedagógica moldada a criação de indivíduos mais conscientes em relação a sociedade e a si mesmo. O objetivo geral desta pesquisa é avaliar os efeitos da prática de educação física em ambiente escolar, conceituando educação física escolar, descrevendo quais as práticas físicas devem ser trabalhadas em fase escolar e identificando as abordagens da prática física para os alunos em fase escolar. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura, realizada por meio de pesquisa bibliográfica. Conclui-se que a atividade física é muito importante em ambiente escolar a medida que apresenta inúmeros benefícios para aprendizado e formação dos indivíduos, transmitindo conhecimentos que serão levados por toda a vida. Este proporcionou abertura de visão para os acadêmicos de uma especialização na área.

**Palavras-chave:** Educação Física. Escola. Educador Físico. Crianças.

CAPELLARI, Carolaine Michele Petry. **Importance of physical education in a school environment**. 2020. 24p. Graduation Course Work in Physical Education Bachelor – College UNOPAR of Cascavel, Cascavel, 2020.

### **ABSTRACT**

It is a research that seeks to understand the importance of physical activity in the school environment, in improving the quality of teaching, it provides motor experiences, the critical and cultural appropriation of its contents, articulating knowledge. The practice of regular physical activity in the school environment benefits motor development; socially integrates, collaborates for students to acquire self-confidence, improves self-esteem, work on the expression of the student, reduce stress by the pressures of everyday life, cooperate for a better lifestyle, contribute to problem solving, favor self-knowledge, among others. Physical activity in school is a transformation strategy that uses pedagogical resources, methodologies, spaces, professional dynamics and exploration of spaces beyond the school. Collective physical activities provide the social integration that gives young women important notions about living in society and one of the most important is respect for differences. The practice of sports is an axis of physical education that proposes very important concepts for the formation of individuals, physiological benefits (reduction of risks to diseases, gain of muscle resistance, fight of insomnia, flexibility, increased oxygenation in the brain, motor development) and social (self-confidence, self-esteem, lifestyle). The problem of this research is to clarify the importance of physical education in a school environment? Physical education provides the valorization of the human being as a future citizen, using a pedagogical practice shaped the creation of individuals more aware of society and oneself. The general objective of this research is to evaluate the effects of physical education practice in the school environment, conceptualizing school physical education, describing which physical practices should be worked on in the school phase and identifying the approaches of physical practice for students in the school phase. The methodology used was the literature review, performed through bibliographic research. It is concluded that physical activity is very important in the school environment as it presents numerous benefits for learning and training of individuals, transmitting knowledge that will be taken throughout life. This provided an opening of vision for academics of a specialization in the area.

**Keywords:** Physical Education. School. Physical Educator. Children.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR .....	10
3. PRÁTICAS FÍSICAS ADEQUADAS PARA AMBIENTE ESCOLAR.....	13
4. ABORDAGEN DA PRÁTICA FÍSICA PARA OS ALUNOS.....	16
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS.....	20



## 1. INTRODUÇÃO

A finalidade deste estudo é compreender a importância da educação física no ambiente escolar, descrevendo sua função e benefícios. Esta pesquisa traz a educação física como uma atividade física importante para o desenvolvimento físico e psicológico que contribuem para a qualidade de vida e bem-estar social dos indivíduos.

Esta pode ser praticada por todos os indivíduos podendo ser adaptado para as especificidades dos indivíduos visando participação e cooperação entre todos. A pesquisa apresenta grande relevância para a comunidade acadêmica e para sociedade de forma geral, para informação sobre a importância da educação física na educação e desenvolvimento dos indivíduos desde a infância. Fomentando a prática física não somente na escola, mas para a vida, tornando as pessoas mais preparadas para a vida adulta.

O problema desta pesquisa consiste em Qual a importância da prática da educação física em ambiente escolar A prática física é fundamental para manter a qualidade de vida e saúde, em ambiente escolar é muito importante para desenvolvimento dos educandos.

O objetivo geral desta pesquisa foi avaliar os efeitos da prática de educação física em ambiente escolar. Os objetivos específicos buscaram conceituar educação física escolar, descrever quais as práticas físicas devem ser trabalhadas em fase escolar e identificar as abordagens da prática física para os alunos em fase escolar.

A metodologia utilizada foi a revisão de literatura, realizada por meio de pesquisa bibliográfica. Realizou-se a pesquisa em livros e artigos dos últimos vinte anos encontrados em bibliotecas, artigos e livros online. Foram encontrados diversos autores, dentre eles principalmente Amaral (2009), Cortez (1999), Libaneo (2012), Soler (2003), entre outros. As palavras chaves utilizadas foram Educação Física, Escola, Educador Físico e Crianças.

## 2. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Segundo a LDB 9394/96 a Educação Física é considerada componente curricular obrigatório da Educação Básica, integrada à proposta pedagógica da escola, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, podendo ser facultativa nos cursos noturnos (PLANALTO, 1996).

É por meio da educação que ocorre o processo de formação humana por meio da apropriação do conhecimento e a escola é o processo que favorece esse acesso. Segundo Libâneo (2012, p.26), “a escola é uma das mais importantes instâncias de democratização social e de promoção da inclusão social”.

A educação física faz parte da história desde a pré-história, quando por necessidade o homem tinha que lutar, caçar e fugir para sobreviver. Tendo um sentido natural e cotidiano. Porém existem outros significados, cada sociedade apresentava formas e interesses diferentes, durante a evolução desta no país teve influência Higienista, Militarista e esportista (BOLINO, 2008).

A educação física teve forte influência médica e militar durante os séculos XVIII e XIX, estes com dois objetivos principais: construção de corpos fortes e saudáveis que contribuíssem para defesa pátria e para o trabalho. Na concepção higienista o exercício físico era ferramenta de produção de homens fortes e saudáveis que gerariam lucro por meio de seu trabalho (BOLINO, 2008).

Ainda segundo o autor a educação física da atualidade tem como base essas concepções, as aulas são planejadas visando favorecer os hábitos de vida saudável e a promoção da saúde. Desta forma os professores de educação física são vistos pela sociedade como responsáveis por ensinar hábitos saudáveis e boas maneiras, sendo considerados como exemplos.

Desta forma De Marco (1995, p.77) define a “Educação Física como sendo um espaço educativo privilegiado para promover as relações interpessoais, a autoestima e a autoconfiança valorizando-se aquilo que cada indivíduo é capaz de fazer em função de suas possibilidades e limitações pessoais”.

A influência militar também abriu brechas para a implantação de métodos ginásticos, com instrução de militares que seguiam os valores e métodos rígidos e hierárquicos, presentes na instituição objetivavam construir homens obedientes, disciplinados, fortes, sadios e alienados. Após a segunda guerra as influencias militar

e higienista contribuíram com a esportiva para tornar o esporte conteúdo hegemônico de Educação Física nas escolas (MAGALHÃES, 2005).

Soares *et al* (1992), cita que o esporte determina o conteúdo da Educação Física, estabelecendo novas relações entre professor e aluno, que passam da relação professor-instrutor e aluno recruta a de professor-treinador e aluno atleta. O esporte torna-se foco pedagógico, porém não é suficiente para dar a importância real da educação física em ambiente escolar.

O papel da educação física em ambiente escolar é de extrema importância para a educação infantil, proporciona uma aprendizagem com liberdade. Inúmeras experiências proporcionam por meio da experimentação o desenvolvimento físico, social e psicológico da criança (GALLAHUE, 2005).

O principal papel do professor, através de suas propostas, é o de criar condições aos alunos para tornarem-se independentes, participativos e com autonomia de pensamento e ação. Assim, poderá se pensar numa Educação Física comprometida com a formação integral do indivíduo. Dessa forma, pode-se enfatizar o papel relevante que a Educação Física tem no processo educativo. O que, na verdade, ameaça a existência desta disciplina nas Escolas é a sua falta de identidade. Ela sofre consequências por não ter seu corpo teórico próprio, isso é, a informação acumulada é vasta e extremamente desintegrada por tratar-se de uma área multidisciplinar (PICCOLO, 1993, p. 13).

Desta forma torna-se fundamental que o educador conheça as potencialidades de sua disciplina visando favorecer o aprendizado e o desenvolvimento individual e coletivos dos educandos. O conhecimento do educador é fundamental para extrair o melhor de cada um, visando preparar por meio da experiência os indivíduos para a vida social (CATUNDA, 2005).

Ainda segundo o autor os benefícios proporcionados pela prática física são inúmeros e acompanham as pessoas por toda a vida, gerando saúde e bem-estar. Aumentando expectativa de vida e principalmente qualidade de vida. Adotar a prática física para vida depende de aprendizado e para que isso possa ocorrer torna-se necessário entender que este deve ser ensinado desde a infância de modo a incorporar a vida de todo e qual ser humano.

Em ambiente escolar a Educação Física deve proporcionar diversas experiências aos educandos, que os estimule a se movimentarem. Por meio destas experiências os indivíduos desenvolvem o conhecimento sobre seu corpo, buscando por autonomia (SANTOS, 2018).

[...] as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re) construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade (BRASIL, 2018. p. 213).

A Educação Física Escolar deve analisar o desenvolvimento motor em conjunto com a melhora de desempenho, bem como devem integrar o desenvolvimento social e psicomotor dos alunos, buscando integrar e continuar com as experiências relacionadas ao brincar, desenvolvidas durante a educação infantil (BRASIL, 2018).

A prática de educação física em ambiente escolar auxilia no rendimento escolar da criança, as atividades propostas pelo professor apresentam resultados interdisciplinares. As crianças que a praticam apresentam progresso no desempenho escolar e cognitivo (SANTOS, 2018).

Ainda segundo o autor nas aulas de Educação Física é de grande importância realizar atividades que busquem auxiliar para que a criança obtenha um desenvolvimento melhor de suas habilidades motoras, prevenindo grandes dificuldades nas atividades escolares.

A importância de que se reveste a escola quanto à possibilidade de dar oportunidade de experiências motoras e de jogos a todas as crianças e jovens independentemente do seu nível de habilidade é um objetivo que deve mobilizar todos os interessados. No entanto, para que tal objetivo seja possível de alcançar, são necessárias políticas de harmonização entre a escola, a família e a comunidade. O status de desenvolvimento motor das crianças e jovens e a criação de atitudes para estilos de vida saudável implicam iniciativas de conjunto e decisões realistas sobre a diversidade de grupos etários, étnicos e sociais (CATUNDA; SARTORI E LAURINDO, 2014, p.33).

Segundo os autores Catunda, Sartori, Laurindo (2014) normalmente as crianças que possuem dificuldades no desempenho escolar, em relação ao desenvolvimento motor, estas também possuem dificuldades no desenvolvimento de outras habilidades. Desta forma a educação física torna-se fundamental para a visualização destas dificuldades bem como maneira de tratar estas dificuldades.

### 3. PRÁTICAS FÍSICAS ADEQUADAS PARA AMBIENTE ESCOLAR

A Educação Física tem papel muito importante como disciplina parte no contexto pedagógico e formativo. A compreensão do corpo é fator muito importante no relacionamento com o mundo, as experiências criativas e prazerosas, através do movimento resultante de atividades físicas esportivas, representam uma condição fundamental para o desenvolvimento do aluno (GALLAHUE e DONNELLY, 2008).

É papel do educador físico em ambiente escolar é de tornar a aula um momento que proporcione prazer aos educandos, sem distinções buscando englobar todos os alunos, os que possuem maiores habilidades ou menos, atléticos ou obesos. Bem como os que possuem algum tipo de deficiência, buscando promover o bem estar e saúde a todos (JÚNIOR, 2008).

Desta forma o ambiente escolar torna-se um espaço onde são desenvolvidas estratégias de promoção a atividades físicas e de educação para a saúde, transformando a educação física escolar em uma ferramenta muito importante que proporciona oportunidade para as crianças e jovens de conhecerem e se aproximar da prática de atividades físicas (LIMA, 2012).

O aprender a mover-se em Educação Física é baseado na aquisição crescente de habilidades de movimento e no aumento de saúde física através de mais atividade física. O aprender através do mover-se em Educação Física é baseado no fato de que a Educação Física pode influenciar positivamente o aprendizado de crianças, tanto o cognitivo quanto o afetivo (sócio emocional) (GALLAHUE e DONNELLY, 2008, p.10).

A educação física na escola surge como uma importante aliada no combate ao sedentarismo, e também proporciona benefícios como a melhora no comportamento dos educandos em diversos aspectos sociais, dentre eles os relacionados a responsabilidade, relacionamento com a família, autoconfiança, assiduidade às aulas e diminuição do uso de drogas (JUNIOR, 2008).

O desenvolvimento pedagógico deve ser trabalhado de forma a oferecer as melhores oportunidades de crescimento intelectual e aprendizagem ao aluno, desta forma criar cidadãos melhor preparados para os desafios profissionais e pessoais, pessoas com respeito aos outros e empatia (AMARAL, 2009).

A definição dos conteúdos a serem desenvolvidos e estratégias de ensino a serem utilizados vai depender justamente dos indicativos oriundos dos processos biológicos de crescimento e desenvolvimento motor, uma vez que todas as crianças passam pelas as mesmas fases de desenvolvimento, podendo apenas haver variações na velocidade desse processo (DAOLIO, 2007, p.16)

Os conteúdos a serem trabalhados, na disciplina: equilíbrio, lateralidade, lateralização, organização e orientação temporal, organização e orientação temporal, organização e orientação temporal, coordenação motora ampla e fina, coordenação viso-motora, coordenação óculo-manual, coordenação óculo-pedal e percepção (CASCAVEL, 2008).

O professor deve estimular as capacidades físicas (força, resistência, coordenação, sentido de equilíbrio, velocidade, flexibilidade), oportunizando a criança a solucionar problemas práticos que as situações do jogo lhe oferecem. Destacam-se alguns jogos como: cachorro e gato, cabo de guerra, gato e rato, pular amarelinha, corrida do saco, pega-pega, bola ao túnel, estafeta, circuito, o gavião e os pintinhos, mãe corrente, fechar a porta, João palmadas, colocar-se na fila, estafeta com balões, corrida dos tênis, saltar arcos, bola espião, catadores de papel, corrida de mão em mão, buscar a sua dupla, bola por baixo da corda, corrida de revezamento, caçadores de urso, em volta do círculo, entre outros. (CASCAVEL, 2008, p. 175).

As aulas de educação física sempre foram diretamente voltadas a prática pedagógica representando importante instrumento de aprimoramento físico dos indivíduos pelo exercício físico, que em si gera saúde, estariam mais aptos para contribuir com a sociedade (SOLER, 2003).

A motivação é um dos fatores predominantes na forma com que as pessoas se comportam, o que permite um envolvimento efetivo ou uma simples participação, sem despertar todo o potencial de aprendizagem que uma determinada tarefa pode propiciar (SOLER, 2008).

Os alunos participam mais das aulas, o que lhes desperta maior gosto pela escola e pela aula, conseqüentemente nota-se a melhora das atitudes dos alunos em relação a escola e professores, reduzindo problemas de indisciplina e *bullying* (SOLER, 2008).

As práticas de atividades físicas aprendidas na infância e adolescência colaboram para o desenvolvimento de atitudes e hábitos mais saudáveis que educam estes a terem um estilo de vida mais ativo fisicamente durante toda a vida até a velhice (BASEI, 2008).

A Educação Física Escolar deve buscar por meio das aulas desencadear um processo sócio educacional de caráter permanente, sendo assim deve desenvolver consciência de corpo e mente saudável, bem como o prazer da prática corporal que estará presente na vida dos indivíduos (JUNIOR, 2008).

#### 4. ABORDAGEM DA PRÁTICA FÍSICA PARA OS ALUNOS

O presente documento define que a disciplina tem como foco o movimento do corpo, fazendo com que as atividades físicas, possam ser integradas nesta mudança, uma vez que, cita que é através do seu próprio corpo que a criança se expressa (SOLER, 2006).

A criança ao chegar na escola é toda movimento. Ela cria, imagina, corre, pula, trepa, salta, rola, enfim, realiza uma grande quantidade de movimentos corporais. O ambiente escolar tem centrado suas atenções nas atividades mentais, desconsiderando que esta criança possui um corpo cheio de energia, com grande ansiedade de realizar movimentos corporais. Por isso, cabe à Educação Física oportunizar a crianças a prática corporal do movimento (SAWITZKI, 1998, p. 53).

Conforme Gallahue e Donnelly (2008) a Educação Física em ambiente escolar deve auxiliar a criança na aquisição de habilidades motoras, promover a atividade física e a melhoria do condicionamento, bem como, promover o crescimento cognitivo e afetivo.

Na educação infantil a criança inicia o processo de escolarização onde se tem uma nova realidade, o professor tem papel de apresentar diversos aspectos relacionados a criança que se envolvem de forma direta ou indireta com sua aprendizagem. Para isso é necessário observar as mudanças no intelecto, no físico e no aspecto comportamental durante este período (DIEFENTHAELER, 2010).

Neste sentido, a Educação Física deve trabalhar com o movimento corporal, focalizando a criança em sua totalidade. Os movimentos corporais não são apenas relações mecânicas e técnicas, mas sim conscientes, com a realidade contraditória, pois através de seu próprio corpo a criança se expressa e se comunica, apropriando-se da cultura corporal da sociedade em que está inserida, estabelecendo assim relações sociais (CASCAVEL, 2008, p.168).

Silva e Krug (2008) afirma que a educação infantil é um espaço para a aquisição de novos conhecimentos, que permite a interação entre a criança, outras pessoas e o mundo dos fatos e objetos socioculturais, e que estas situações de aprendizagem perpassam a vida fora da escola. Por meio do convívio social se estabelece o contrato entre as crianças e adultos proporcionando a mediação de conhecimento da educação promovendo o desenvolvimento psicológico na criança.



Algumas vezes as crianças não alcançam um determinado rendimento escolar esperado, ou apresentam algumas dificuldades de aprendizagem porque determinados aspectos de seu desenvolvimento estão em *décifit* quando comparados a sua idade cronológica (CORDAZZO; VIEIRA, 2007, p. 9).

Professor deve explorar, colocando atividades que possam estimular seus alunos a desenvolver habilidades e demonstrar as dificuldades. A partir disto se pode criar uma linha de trabalho para alcançar o sucesso da aprendizagem e desenvolvimento motor (SOLER, 2006).

A educação física escolar contribui para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças, os auxilia na busca e na construção de novas amizades, criando laços afetivos que, são de grande importância para o desenvolvimento da criança (GALLAHUE; OZMUN, 2003).

Através das atividades físicas as crianças são estimuladas a terem autoconfiança, desenvolverem sua linguagem, pensamento e a concentração. Se pode dizer que os jogos se ligam a aprendizagem por meio da interação entre as crianças e as pessoas que elas mantem convivência regular (CORTEZ, 1999).

Educadores e outros pesquisadores da Educação incentivam a prática do jogos como forma de aperfeiçoar o desenvolvimento infantil. Pode-se afirmar que os jogos estão adquirindo gradualmente uma nova dimensão. Vistos sob um enfoque de integração aos currículos das escolas, deixam de ser considerados atividades secundário a e passam a ser pedagogicamente aceitos como parte dos conteúdos (MELLO, 2009 p. 62).

É necessário que o aluno esteja ativo em seu processo de aprendizagem, que não seja apenas um espectador. Para tanto o professor deve criar espaço para que conflitos e diferenças sejam resolvidos, criando novas formas de ver e entender o mundo (SOLER, 2006).

Segundo Gonçalves (2004) por meio do movimento a criança explora o mundo por meio das experiências concretas adquiridas diariamente, onde são construídas noções para o seu próprio desenvolvimento intelectual.

[...] a escolarização repousa basicamente sobre interações cotidianas entre os professores e os alunos. Sem essas interações a escola não é nada mais que uma imensa concha vazia. Mas essas interações não acontecem de qualquer forma: ao contrário, elas formam raízes e se estruturam no âmbito do processo de trabalho escolar e, principalmente, do trabalho dos professores sobre e com os alunos (TARDIF e LESSAR, 2007, p. 23).

O Resultado é percebido por meio da satisfação, alegria, autoestima, integração e competição posterior ao desenvolvimento dos jogos cooperativos. As crianças demonstram vontade e empenho ao participar, entusiasmo para solucionar imprevistos e dificuldades (CORTEZ, 1999).

A prática da Educação Física para as crianças deve ser realizada com satisfação e prazer, com respeito aos limites da criança, suas habilidades motoras e etapas de desenvolvimento. As atividades devem ser direcionadas para fins educativos, desta forma a escola não deve treinar alunos e nem impor o esporte de alto nível (SAWITZKI, 1998).

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio deste estudo foi possível verificar quais as práticas físicas mais adequadas que devem ser trabalhadas em fase escolar, visto que a educação física para crianças deve oportunizar um crescimento com segurança, que proporcione prazer a aprendizagem ao mesmo tempo.

A escola é o ambiente ideal para a educação física, visto que as crianças precisam ter consciência corporal para se desenvolver, desta forma identificar as abordagens da prática física para os alunos em fase escolar foi fundamental para verificar como as atividades físicas devem ser inseridas em ambiente escolar.

A educação física enquanto disciplina curricular deve formatar a educação utilizando-se de metodologias adequadas para cada fase escolar, mantendo os objetivos claros a fim que se consiga alcançá-los. Desta forma o objetivo deste foi alcançado ao inferir conhecimento sobre a importância da prática da educação física em ambiente escolar.

Desta forma se observa a necessidade da continuidade de estudos referentes ao tema, que busquem disseminação de conhecimentos sobre esta disciplina no ambiente escolar, que busque a desmitificação que a educação física é só prática de esportes e afirmando a importância desta como ferramenta de ensino escolar.

## REFERÊNCIAS

- AMARAL, Jader Denicol do. **Jogos Cooperativos**. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2009
- BOLINO, Claudete. **Educação física escola: primeiros tempos**, UNISO, Sorocaba, [2008]. Disponível em: <[sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe3/Documentos/Individ/Eixo3/109.pdf](http://sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe3/Documentos/Individ/Eixo3/109.pdf)> Acesso em: 15 maio 2020.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. 2018.
- CASCAVEL (PR). **Secretaria Municipal de Educação. Currículo para a Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel. Volume I: Educação Infantil**. Cascavel/PR, 2008, p. 235.
- CATUNDA, Wiliam Cruz. **Jogos Cooperativos como Conteúdo nas Aulas de Educação Física Escolar**. Centro Universitário De Brasília – UniCEUB. Brasília, 2014, p. 12.
- CATUNDA, R.; SARTORI, S. K.; LAURINDO, E. **Recomendações para a educação física escolar**. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ. Confef. 2014.
- CORTEZ, R. do N. C. **Sonhando com a magia dos jogos cooperativos**. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Biociencias, Unesp, Rio Claro, 1999.
- DAOLIO, J. **Educação Física e o conceito de cultura**. Autores associados, 2007.
- DE MARCO, Ademir (org.). **Pensando a educação motora**. São Paulo: Papirus, 1995.
- DIEFENTHAELER, E. **A formação permanente em Educação Física diante da prática pedagógica na Educação Infantil**. [Monografia]. CHAPECÓ-SC, 2010. Disponível em: <<http://www5.unochapeco.edu.br/pergamum/biblioteca/php/imagens/000066/00006603.pdf>>. Acesso em 25 Set. 2020.
- DIRETRIZES, Lei. **Bases da Educação Nacional**. 1996. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em 14 maio 2020.
- GALLAHUE, D. L.; DONNELLY, F. C. **Educação Física Desenvolvimentista para Todas as Crianças**. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2008.
- \_\_\_\_\_, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2003.
- GONÇALVES, C. **Ler e escrever também com o corpo em movimento**. Ler e escrever: um compromisso de todas as áreas. UFRGS; Porto Alegre. 2004.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura**. Trad. João Paulo Monteiro. SP: Perspectiva. 1996.

JUNIOR, S. L. P.S. BIER A. A importância da atividade física na promoção de saúde da população infanto-juvenil. **Revista Digital** -Buenos Aires - A 13, n. 119 - Abril de 2008. Disponível em:< [www.cdof.com.br/AF%20na%20Infância.pdf](http://www.cdof.com.br/AF%20na%20Infância.pdf)>. Acesso em:20 out. 2020.

LIBANEO, J. C. **O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres**. Educ. Pesqui., São Paulo , v. 38, n. 1, p. 13-28, Mar. 2012 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-97022012000100002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022012000100002&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 18 maio 2020.

LIMA, J. F. **Associação do Nível de Prática De Atividade Física com os Indicadores de aptidão física relacionada à Saúde na Educação Física Escolar**. [Monografia]. Ijuí/RS, 2012. Disponível em:< <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/811/TCC%20J%20ean.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 20 set. 2020.

MAGALHÃES, C. H.. **Breve histórico da educação física e suas tendências atuais a partir da identificação de algumas tendências de ideais e ideias de tendências**. Maringá, v. 16,N.1, p. 91–102, 2005

MELLO, A. M. **Psicomotricidade, Educação Física e Jogos infantis**. 7. ed. São Paulo: Ibrasa, 2009.

PICCOLO, Vilma L. Nista. **Educação física escolar: ser\_\_\_ ou não ter?**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1993. 136 p.

PLANALTO. **Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm) Acesso em: 30 abr. 2020.

SANTOS, L. **O desenvolvimento motor na educação física escolar**. uepb.edu.br, 2018. Disponível em <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/17686/1/PDF%20%20%20Lucielia%20Correia%20dos%20Santos.pdf>>. Acesso em: 20 de ago. de 2020.

SAWITZKI, R. L. **Educação Física nas Séries Iniciais: Um espaço Educativo**. 1998. 80 p. Dissertação (Mestrado), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, RS, 1998.

SILVA, M.S. e KRUG, H.N. A formação inicial de professores de educação física e de pedagogia: um olhar sobre a preparação para atuação nos anos iniciais 27 do ensino fundamental. EFDeportes.com, **Revista Digital**. Buenos Aires, Ano 13, nº 123, Agosto de 2008. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd123/a-formacao-inicial-de-professores-de-educacao-fisica-e-de-pedagogia.htm>>. Acesso em: 10 set. 2020.

SOARES et al. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

SOLER, R. **Jogos Cooperativos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

SOLER, Reinaldo. **Jogos Cooperativos Para Educação Infantil**. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

SOLER, R. **Alfabetização cooperativa**. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

TARDIF, M.; LESSARD, L. **Os professores face ao saber**: Esboço de uma problemática do saber docente. Teoria & Educação nº4, Porto Alegre: Pannônica, 1991.